



MINISTRO PARTICIPA DE REUNIÃO DO CONSELHO REGIONAL DO SESI SÃO PAULO



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, participou da reunião do Conselho Regional do SESI São Paulo na manhã da terça-feira (14). O ministro enviou uma mensagem especial para os 15 mil alunos da rede e para cerca de 6 mil profissionais do SESI São Paulo. O evento teve a participação do presidente da FIESP, SESI-SP, SENAI-SP, CIESP, Paulo Skaf.

O ministro compartilhou sua história e as palavras de encorajamento de sua família que o ajudaram a seguir sua carreira e alcançar seus objetivos. “Você sempre pode fazer o que você quiser. Não dê ouvidos a ideias ruins e não deixe que elas criem raízes na sua cabeça”. O titular do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) também

elogiou a atuação da instituição, de seus funcionários e professores: “O SENAI adquiriu o nível de excelência que tem por causa de sua gestão e nos últimos 17 anos houve um ganho muito grande na estrutura e qualidade”.

O ministro também citou a assinatura do acordo de cooperação técnica do MCTI com o SENAI, prevista para a próxima semana. O acordo tem o objetivo de desenvolver projetos, pesquisa, estudos e soluções em economia circular, tecnologias digitais e conectividade.

O presidente do SESI-SP, Paulo Skaf, agradeceu a participação do ministro e reforçou sua importância para a instituição e seus alunos. “Sem dúvida, o senhor dá muito orgulho ao SESI e ao SENAI, pelo exemplo de esforço e perseverança”. O presidente submeteu à aprovação do conselho uma homenagem ao ministro, como patrono de uma das escolas da rede, construída recentemente na cidade Cruzeiro, próxima a Taubaté-SP, com a atribuição do nome do ministro.

Leia mais em gov.br/mcti

MCTI LANÇA EDITAL DE R\$ 43 MILHÕES PARA APOIAR A INSERÇÃO DE PESQUISADORES EM EMPRESAS

O MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações lançou nesta segunda-feira (13) uma Chamada Pública no valor de R\$ 43,1 milhões para apoiar a inserção de pesquisadores em empresas inovadoras e startups. A iniciativa faz parte do Programa de Recursos Humanos em Áreas Estratégicas - RHAE Pesquisador na Empresa, promovido pela Secretaria de Empreendedorismo e Inovação (SEMPI/MCTI) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), fundação do MCTI.

O objetivo é apoiar projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) que visem contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico, a inovação e o empreendedorismo no Brasil, por meio da inserção de pesquisadores em empresas inovadoras e startups, em áreas tecnológicas prioritárias estabelecidas pelo MCTI (Portaria nº 5.109/21), especialmente nas áreas de Tecnologias Estratégicas e Habilitadoras, GovTechs e Negócios de Impacto.



A chamada pública está no portal do CNPq/MCTI (<http://cnpq.br/chamadas-publicas>) e as empresas terão até o dia 28 de outubro de 2021 para submeterem suas propostas.

Estima-se que com o valor total do projeto sejam apoiados cerca de 160 projetos com recursos do FNDCT, em duas linhas distintas: Linha 1 - Apoio à projetos de PD&I de empresas inovadoras. Linha 2 - Apoio à projetos de PD&I de Startups. Esclarecimentos e informações adicionais podem ser obtidos pelo atendimento@cnpq.br ou pelo telefone (61) 3211-4000. Clique [aqui](#) para acessar o edital.

Leia mais em gov.br/mcti



FUNDO INVESTIDO PELA FINEP/MCTI É CASE NA UNIVERSIDADE DE HARVARD



O Departamento de Investimento em Fundos e Participações (DIFP) da FINEP, empresa pública do MCTI, recebeu, no dia 9 de setembro, uma notícia que chega como um selo de aprovação ao trabalho que vem realizando. A Vox Capital, gestora de fundos na qual a FINEP/MCTI tem participação de 23,71%, foi escolhida pela segunda vez, nos últimos cinco anos, pela Universidade de Harvard, como objeto de estudo.

O case [Evaluating the Social Value of Impact Investments](#): Vox Capital and Magnamed, publicado em 9 de março deste ano na Harvard Business - revista editada pela universidade e que se dedica à reflexão sobre as melhores práticas na gestão de negócios – analisou o caso da empresa Magnamed, fabricante de

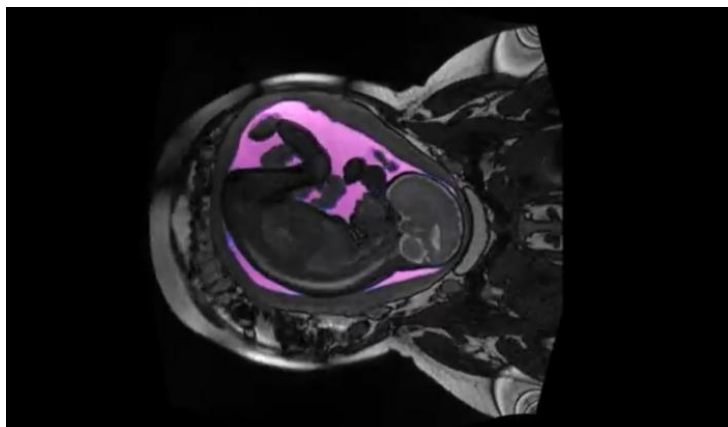
ventiladores pulmonares, investida pela Vox e que consolidou sua expansão internacional.

“Desta vez, nosso modelo de negócio e nossa estratégia de impacto foram analisadas a partir do investimento que fizemos em 2015 na Magnamed” — explica Manuella Rossi, coordenadora de Relações com Investidores da Vox — “O artigo analisa a falaciosa contradição entre geração de valor para a sociedade, objetivo do impacto, e o êxito dos resultados financeiros. E usa o caso da Magnamed e todas as suas inovações e movimentações de mercado, além da nossa aproximação junto à empresa, para ilustrar que impacto e retorno caminham juntos. A Vox é uma das poucas gestoras do mundo escolhida pela Universidade de Harvard como objeto de estudo. É motivo de muito orgulho para todos nós.” — conclui.

A primeira vez em que a Vox foi selecionada pela Universidade de Harvard como objeto de estudo foi em 2017, com o case [Vox Capital: Pioneering Impact Investing in Brazil](#), no qual apresentava a gestora e descrevia sua estratégia de investimento. Leia a íntegra em finep.gov.br (Fonte: FINEP/MCTI)

PROJETO DESENVOLVIDO PELO IMPA/MCTI É DESTAQUE NA IMPRENSA

Um algoritmo desenvolvido por pesquisadores do IMPA, organização social supervisionada pelo MCTI, e profissionais de saúde do grupo DASA foi [destaque na edição desta segunda-feira \(13\) na imprensa](#). A matéria ressaltou que o sistema de inteligência artificial tem taxa de 93% de acertos quando comparada com médicos e que a tecnologia agiliza o diagnóstico de problemas na gravidez. A publicação ressaltou ainda que o método poderia ser implementado em locais remotos do país, que não contam com especialistas.



O algoritmo é capaz de estimar com grande precisão o volume de líquido amniótico no útero de gestantes pela leitura de imagens 3D de ressonância magnética. O jornal

ouviu o pesquisador do instituto à frente da pesquisa, Roberto Imbuzeiro, que explicou que o sistema funciona como uma simulação do cérebro humano no computador. “Ele tem os neurônios artificiais e as sinapses, que no cérebro de verdade são as conexões entre os neurônios, e ele simula esses neurônios para que o algoritmo consiga aprender”, disse ele.

Para desenvolver a tecnologia, a equipe do IMPA/MCTI usou mais de 700 exames anonimizados cedidos pela DASA. O grupo usou redes neurais convolucionais e outras ferramentas modernas de estatística e aprendizado de máquina para treinar o algoritmo a reconhecer e classificar padrões a partir dos dados, bem como quantificar a incerteza de suas próprias previsões. “A gente vai guiando sobre quais desses chutes são bons e quais são ruins, e dessa maneira, eventualmente, ele começa a aprender algumas maneiras de detectar o líquido amniótico nas imagens”, explicou ao jornal o pesquisador Paulo Orenstein, um dos coordenadores do projeto. Saiba mais em impa.br (Fonte: IMPA/MCTI)



GOVERNANÇA DAS ÁGUAS É ASPECTO CHAVE PARA LIDAR COM OS IMPACTOS DA MUDANÇA DO CLIMA



Os estudos de Impacto, Vulnerabilidade e Adaptação à Mudança do Clima da Quarta Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC, na sigla em inglês) incorporaram uma abordagem metodológica integradora para analisar a segurança hídrica no Brasil. O estudo considera diferentes aspectos de vulnerabilidade e exposição que condicionam os riscos relacionados à mudança do clima, tanto no contexto atual como em cenários futuros, que preveem aumento das temperaturas e mudanças em padrões de chuvas.

“A mudança do clima é um desafio para o planejamento de longo prazo”, avalia o especialista em clima e recursos hídricos

da Rede Brasileira de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas Globais (Rede CLIMA) do MCTI e professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Daniel Andrés Rodriguez.

Essa forma mais abrangente de análise considerou as dimensões disponibilidade (se os recursos hídricos são suficientes considerando o clima e a demanda presentes e no futuro), acessibilidade (se os serviços de prover água e saneamento estão disponíveis para as sociedades e ecossistemas), seguridade e qualidade (se os serviços disponíveis e acessíveis são de boa qualidade e quais os níveis de risco de inundações e cheias), e governança (se a gestão garante a sustentabilidade dos recursos hídricos), bem como a relação com os usos múltiplos para a produção de alimentos, de energia, além dos aspectos socioambientais. Cada dimensão é representada por um índice composto por um conjunto de indicadores, conforme o documento detalha.

Leia a íntegra em gov.br/mcti

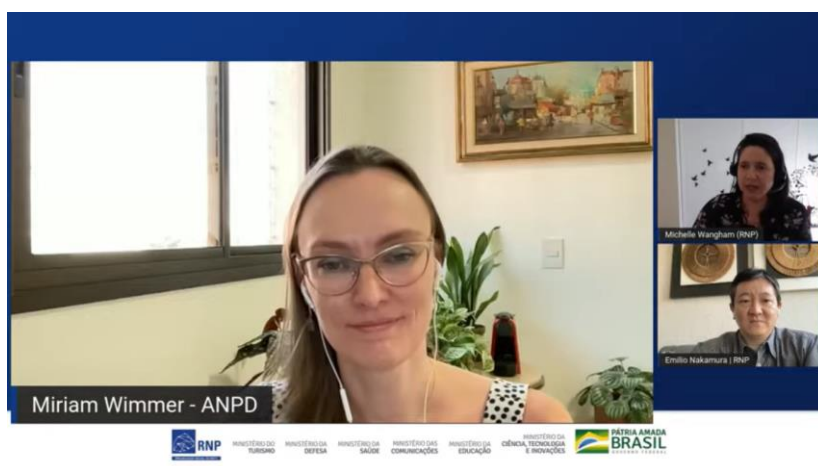
RNP/MCTI REALIZA O WEBINAR “DESENVOLVENDO A CULTURA DE PRIVACIDADE NO SISTEMA RNP”

Em apoio à comunidade de educação e pesquisa, a RNP/MCTI, organização social supervisionada pelo MCTI, realizou, na segunda-feira (13), o webinar “Desenvolvendo a cultura de privacidade no Sistema RNP”, com a presença da diretora da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), Miriam Wimmer. O evento contou com mais de 100 participantes, discutiu tópicos relacionados à proteção de dados, assim como a atuação da ANPD e da RNP/MCTI na adequação de instituições à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Dados estão no coração dos negócios e das estratégias, e se tornaram valiosos ativos em uma economia digitalizada. É isso o que diz o diretor-geral da RNP/MCTI, Nelson Simões. Como introdução ao evento, ele destacou a importância de estabelecer uma cultura de proteção de dados pessoais em empresas e instituições. “Os dados não requerem simplesmente nossa atenção, eles requerem nosso cuidado. Além de conceber e planejar sistemas seguros, precisamos certificar um uso seguro”, esclareceu ele.

Segundo a palestrante do evento, Miriam Wimmer, leis como a LGPD são uma tendência mundial: mais de 130 países já possuem legislações com foco em privacidade. No Brasil, as sanções da LGPD entraram em vigor em 1º/8 deste ano, e segundo Miriam, dois fatores foram essenciais para a aderência da sociedade civil, academia e setor empresarial à criação da lei.

Leia mais em rnp.br (Fonte: RNP/MCTI)





NOS 100 ANOS DO INT/MCTI, GABINETE DA DIRETORIA EXIBE NOVA COMUNICAÇÃO VISUAL



A diretora do Instituto Nacional de Tecnologia (INT/MCTI), Iêda Caminha, mostrou a nova comunicação visual do gabinete da instituição. Os painéis reforçam as marcas do Governo Federal e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), do qual a entidade é uma unidade de pesquisa. A ideia é reforçar o alinhamento da instituição às prioridades do ministério e do governo Jair Bolsonaro.

Como parte da celebração dos 100 anos de criação do Instituto Nacional de Tecnologia (INT/MCTI), a unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, também lançou mais uma edição da Revista Inovativa. A publicação, disponível no [link](#) traz os principais projetos do INT/MCTI nas áreas de tecnologia assistiva, inovação verde e bioeconomia.

“O Instituto Nacional de Tecnologia atua desde 1921 em pesquisa tecnológica e serviços, contribuindo para o aumento de produtividade e inovação nas empresas, e também executando políticas públicas relevantes para o setor”, afirma Iêda Caminha, diretora do INT/MCTI na publicação.

AGENDA

15 DE SETEMBRO, ÀS 10H - WEB-OFFICINA #APRENDERPARAPREVENIR 2021 ORIENTA COMO CRIAR VÍDEOS SOBRE PREVENÇÃO DE RISCOS E DESASTRES

Na quarta-feira, dia 15 de setembro, das 10 às 12 horas, será realizada uma oficina virtual para criação de vídeos sobre prevenção de riscos e desastres, transmitido pelo Canal YouTube do Cemaden Educação, programa do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN/MCTI) – unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).

A Web-Oficina vai oferecer orientações práticas para a criação de conteúdos e a produção de vídeos com celular sobre a temática “Desastres aqui?! Como prevenir? ”, da Campanha #AprenderParaPrevenir 2021, que neste ano traz o desafio de criação de vídeos de até um 1 minuto para serem postados e compartilhados nas redes sociais.



A transmissão e interação ao vivo da Web-Oficina pelo canal YouTube Cemaden Educação pode ser acessada pelo link <https://www.youtube.com/c/CemadenEducação> Saiba mais [em gov.br/cemaden](http://em.gov.br/cemaden) (Fonte: CEMADEN/MCTI)

15 DE SETEMBRO, ÀS 16H - PESQUISADORES DO IBICT/MCTI AVALIAM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NO ÂMBITO GOVERNAMENTAL



O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), unidade de pesquisa do MCTI, convida o público a acompanhar uma live sobre Sistemas de Informação e o seu impacto em organizações governamentais e para a sociedade em geral. No debate, três pesquisadores da Coordenação de Tecnologia para Informação (CoTec) apresentarão metodologias de avaliação dessas ferramentas.

O debate acontece em um contexto marcado pela evolução das tecnologias de informação e comunicação. Especializada na oferta de sistemas de informação Web governamentais, a CoTec apresenta ferramentas de avaliação a fim de garantir qualidade, satisfação e uso aos seus usuários. A live pode ser acompanhada ao vivo no Canal do YouTube do IBICT/MCTI e ficará disponível depois.

Leia mais em gov.br/ibict (Fonte: IBICT/MCTI)